



DIAGNÓSTICO PRECOCE DE MIELOMA MÚLTIPLO: RELATO DE CASO EM MULHER DE 45 ANOS

JOAO EDUARDO MARQUES BARBOSA; ELVIRA DOS ANJOS TORQUATO DA SILVA;
JOHN HEBERT GOMES DA SILVA

Introdução: O Mieloma Múltiplo (MM), também conhecido como Doença de Kahler, é a segunda neoplasia maligna mais prevalente entre leucemias crônicas e caracteriza-se pela proliferação de plasmócitos neoplásicos na medula óssea. Leva à produção exagerada de anticorpos monoclonais que danificam órgãos-alvo, acarretando disfunções orgânicas. É mais frequente em homens idosos, em média acima dos 65 anos de idade, e negros. Rara em indivíduos com menos de 50 anos. Possui curso insidioso, com difícil diagnóstico devido aos sintomas inespecíficos. **Objetivo:** Relatar caso de MM em paciente atendida na Unidade Básica de Saúde (UBS) em Sinop-MT. **Métodos:** Estudo de caso de mulher de 45 anos de idade atendida em UBS, com informações coletadas em prontuário. Para contextualização, realizou-se fundamentação teórica em revisões disponíveis em bases de dados *online* (PubMed, UpToDate), utilizando os descritores: “Mieloma Múltiplo”, “Doença de Kahler”, “Neoplasia Hematológica”. **Relato de caso:** D.A.C., mulher, 45 anos, atendida em UBS de referência, apresentou algia em hipocôndrio direito e lombar, sem sinais de peritonite. Na ocasião, devido à inespecificidade da dor e dos sintomas isolados, foi oportuno solicitar exames complementares. No retorno, paciente apresentou novas queixas: febre, inapetência e adinamia. Em investigação laboratorial, observou-se leucocitose importante com desvio à esquerda, anemia e plaquetopenia. Baseado nos achados laboratoriais, iniciou-se antibioticoterapia e solicitou-se novos exames. Subsequentemente, revelou-se hipercalcemia, hipoalbuminemia, aumento de VHS e persistência de leucocitose, mesmo em farmacoterapia. Diante disto, paciente foi encaminhada à referência de hematologia, que diagnosticou MM, baseado em critérios clínicos, laboratoriais e mielograma. Na referência, paciente iniciou indução quimioterápica e radioterapia para posterior transplante autólogo de medula, realizado em setembro de 2023. Atualmente, mantém seguimento pós intervenção na UBS, com quadro estável. **Discussão:** A paciente do caso não se enquadra no grupo epidemiológico mais frequentemente acometido por MM. Não obstante, análise ponderada de sintomas e exames permitiu suspeição precoce de condição potencialmente grave. **Conclusão:** Do caso, depreende-se a importância de realizar análise criteriosa de sinais, sintomas e exames laboratoriais, objetivando firmar precocemente o diagnóstico, iniciar imediatamente o tratamento e dirimir as complicações da doença.

Palavras-chave: **MIELOMA MÚLTIPLO; DOENÇA DE KAHLER; NEOPLASIA HEMATOLÓGICA; ATENÇÃO PRIMÁRIA; LEUCEMIA CRÔNICA**